

# BIOMONITORAMENTO DE PTEROIS SPP. (PEIXE-LEÃO) UTILIZANDO DNA AMBIENTAL E CIÊNCIA CIDADÃ

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Mayra Csapo Thomaz, Rafael dos Santos Rocha, Rodrigo Maggioni,  
tommaso Giarrizzo, Tallita Cruz Lopes Tavares

O termo bioinvasão tem sido utilizado para designar o estabelecimento de espécies onde antes não havia registros das mesmas, sendo uma das três principais causas de extinção de espécies aquáticas. O peixe-leão (*Pterois spp.*) destaca-se entre os casos de bioinvasão recentes por ter se estabelecido no sudeste dos EUA, Caribe e Mediterrâneo nas últimas décadas a partir de populações originadas no Indo-Pacífico. No Brasil, em 2020, três exemplares foram detectados em recifes da foz do Amazonas e em Fernando de Noronha. Porém, em dois anos, a espécie se expandiu para o Nordeste do país, utilizando principalmente estruturas artificiais de pesca (marambaias, comuns no litoral do Ceará), atingindo cerca de 300 indivíduos até agosto de 2022. O êxito biológico e invasivo desse gênero se deve ao seu grande potencial predatório, à sua capacidade de adaptação ambiental, à sua grande disposição reprodutiva e capacidade de dispersão e ao fato de quase não possuírem predadores naturais. Para um controle efetivo da espécie invasora, é imprescindível que estratégias de monitoramento sejam discutidas e implementadas, destacando-se entre essas o monitoramento baseado no DNA ambiental (eDNA), o qual possui eficácia na caracterização da biodiversidade por permitir a detecção de espécies invasoras e crípticas mesmo sem a detecção e coleta de indivíduos. Esse trabalho se propõe a avaliar se a utilização do eDNA é uma boa ferramenta para monitorar as espécies de peixe-leão que recentemente iniciaram a colonização do litoral cearense. Para tanto, dispositivos de coleta de eDNA que possam ser difundidos via Ciência Cidadã em conjunto com a prática de esportes aquáticos estão sendo testados quanto à sua eficiência de captação de DNA e viabilidade de utilização com os esportistas. A autora agradece à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP pelo incentivo na execução do presente trabalho.

Palavras-chave: eDNA. bioinvasão. peixe-leão. ambiente marinho.